



**Fórum Nacional
de Secretários e Dirigentes de Turismo**

**Proposta de Otimização da Gestão e dos
Recursos Financeiros do Turismo**

A Administração Pública vem passando por processos de modernização em busca da otimização de recursos e melhoria do desempenho público. No entanto os procedimentos para realização da descentralização da gestão Federal têm encontrado na realização dos Convênios suas maiores dificuldades. O Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo apresenta neste documento uma proposta para melhorar estas relações dentro da perspectiva legal e de resultados.

Considerando que:

- Os recursos estão concentrados na esfera Federal e as Despesas distribuídas entre União, Estados e Municípios;
- Os Mecanismos institucionais e administrativos para realização das ações são burocráticos e lentos;
- A aprovação do Orçamento, definição dos Programas e Ações ocorrem em velocidades diferentes às demandas do mercado do Turismo;
- O tempo muito longo entre a elaboração dos projetos e a saída dos recursos implica em mudanças nos planos de trabalho e mais demora;

Problemas:

- Muitos convênios de valores pequenos demandam varias prestações de conta e geram dificuldades em sua execução;
- Excesso de processos promovem um congestionamento na área de análise de convênios do Ministério do Turismo, comprometendo a agilidade na aplicação dos recursos.
- Impossibilidade de trabalhar os recursos de forma mais ampla e integrada, apoiando vários projetos, visto que os mesmos são liberados caso a caso;
- Falta de mecanismos claros para as PPP promocionais, inibindo a captação de parcerias com o setor privado.



Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Turismo

•A aprovação dos projetos de apoio a eventos está ocorrendo muito próxima a data do mesmo e o recurso chegando posterior a sua realização, e, em alguns casos, ocorrendo cancelamentos sem previa comunicação.

Situação Atual:

O Ministério do Turismo e a Embratur apóiam os Estados na implantação do Plano Nacional do Turismo, orientando e coordenando as estratégias regionais. Tendo na descentralização um dos eixos de sua política, o Ministério do Turismo vem realizando diversos convênios com os Estados que são desenvolvidos para as seguintes ações:

Ministério do Turismo

Secretaria de Programas de Desenvolvimento

- Infra Estrutura
- Projetos e Estudos
- Capacitação
- Produtos Associados ao Turismo
- Guias para mercados emergentes (China, Leste Europeu, etc.).

Secretaria de Políticas Públicas

- Promoção
- Feiras
- Eventos
- Regionalização
- Captação de vôos nacionais e regionais

Embratur

Promoção Internacional

- Mídia
- folhetaria
- Feiras
- Workshops
- Comercio exterior (convênio com Ministério Desenvolvimento Econômico)
- Captação de vôos regulares e charters



**Fórum Nacional
de Secretários e Dirigentes de Turismo**

Proposta do FÓRUM:

Para os projetos estruturantes e planos, a proposta é de se realizar 05 convênios temáticos para as ações que são de responsabilidade dos Estados.

Os Estados apresentarão as ações básicas para o ano e serão feitos os convênios relativos a essas ações em uma espécie de conta corrente, com um plano de aplicação relativo aos percentuais a serem definidos caso a caso.

Após o convênio “guarda chuva” ser assinado e a documentação avaliada, os Estados apresentarão a área técnica do Ministério do Turismo e a Embratur os Planos de Trabalho específicos de cada ação, sendo necessário então apenas à aprovação técnica, já que os aspectos formais já terão sido aceitos.

Estes planos serão formalizados através de um aditivo, desta forma a área de convênios se ocupará das avaliações formais, documentos e empenhos globais, e as áreas técnicas farão as análises dos planos de trabalho.

Entendendo as divisões orçamentárias e de atribuições do Ministério apresentamos proposta dos 05 convênios a serem realizados:

Convênio 01 – Secretaria de Políticas do Turismo

Promoção Nacional

Feiras
Marketing
Workshops
FamTours
Folhetaria

Convênio 02 – Embratur

Promoção Internacional

Feiras
Marketing



**Fórum Nacional
de Secretários e Dirigentes de Turismo**

Workshops

FamTours

folhetaria

Captação de vôos regulares e charters

Capacitação em vendas no mercado internacional

Pesquisa e Conta Satélite

Convênio 03 – Secretaria de Políticas do Turismo

Regionalização

Planejamento

Desenvolvimento de Roteiros

Inventário

Capacitação em Segmentos

Convênio 04 – Secretaria de Programas de Desenvolvimento do Turismo

Desenvolvimento Regional

Planos Econômicos

Estudos de Viabilidade

Artesanato, cultura, culinária, preservação patrimônio.

Arranjos Produtivos Locais – APL's

Segmentação potencial – (turismo rural, golfe, turismo esportivo, turismo náutico / fluvial e turismo estudantil).

Convênio 05 – Secretaria de Programas de Desenvolvimento do Turismo

Infra Estrutura

Sinalização

Centros de Atendimento

Recuperação de Orlas e Portos

Estruturas intrínsecas ao Turismo de obrigação dos Estados



Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Turismo

Operacionalização:

O modelo proposto pretende dar mais agilidade e ampliar as parcerias dos Estados com o setor privado, com o setor acadêmico, organizações não governamentais, entre outros.

Os recursos de promoção do Ministério do Turismo e Embratur seriam utilizados nas estratégias da Macro Comunicação com a participação cooperada e complementar dos estados.

Os 05 convênios terão recursos provenientes de critérios específicos combinando a necessidade do Estado com seu nível de formalização.

Critérios para a distribuição de recursos entre o Ministério de Turismo e os Estados

Convênio 01 – Promoção Nacional

- Número de agências de turismo;
- Meios de Hospedagem registrados na Embratur;
- Transportadoras turísticas;
- Guias de turismo;

Obs: Número total por estado, igual ao critério de 2004.

OBS 1: o total de pontos é calculado pelo seguinte índice:

$\text{Nr de agência} \times 0,5 + \text{Nr. De meio de hospedagem} \times 3 + \text{Nr. de guias e transportadoras} \times 1 = \text{Total}$

OBS 2: a participação de cada estado é o resultado da somatória dos pontos de todos os estados e a percentualização do total para cada estado.



Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Turismo

OBS 3: pontuação por participação de cada estado:

de 0 a 0,5% = 0,5;

de 0,5 a 1% = 1;

de 1 a 2% = 2;

de 2 a 4% = 3;

de 4 a 8% = 4;

de 8 a 16% = 5;

de 16% acima = 6

Convênio 02 – Promoção Internacional

- 1/3 dos recursos distribuídos em partes iguais entre os estados;
- 2/3 restante será dividido entre os estados que:
 - ✓ Possuem Aeroporto Internacional com Vôos regulares e Charter;
 - ✓ Possuem Operadoras Internacionais regulares atuando na região;
 - ✓ Possuem fluxo de turismo internacional, considerando os indicadores da Embratur;
 - ✓ Participaram das feiras internacionais, workshops e/ou eventos de promoção, no ano anterior;
 - ✓ Investem em promoção – folhetaria, mídia e apoio a operadoras internacionais;
 - ✓ Possuem Operadoras/agencia de receptivo internacional que participam em ações promocionais fora do país;
 - ✓ Investem na infra-estrutura turística – Aeroportos, centro de convenções, rede hoteleira internacional, etc;

Convênio 03 – Regionalização

Distribuição equitativa entre os Estados observando a capacidade de aplicação dos recursos. EX: Estados com mais pólos em desenvolvimento recebem proporcionalmente ao numero de pólos, independente do fluxo de turistas.



**Fórum Nacional
de Secretários e Dirigentes de Turismo**

Convênio 04 e 05 – Programas de Desenvolvimento

Critérios a serem desenvolvidos junto ao Ministério do Turismo.

Vantagens:

1. Os planos de trabalhos serão elaborados dentro de uma realidade mais efetiva, e não para cumprir um rito burocrático – continuarão a ser observados os aspectos legais.
2. Os projetos deliberados nos Fóruns Estaduais serão aprovados na estratégia global do convenio “guarda chuva”, cabendo aos Estados aplicar os recursos em vários projetos atraindo o capital privado para as parceiras.
3. O número de processos a serem analisados pelo Ministério do Turismo diminuirá significativamente, pois os aditivos são mais ágeis do que os convênios inteiros.
4. Os Fóruns Estaduais serão valorizados, pois deverão estabelecer critérios para apoiar projetos, como uma espécie de fundo de promoção do turismo.
5. As ações de promoção serão mais ágeis, e a participação dos Estados nas feiras será mais efetiva e qualificada.

Salvador, 2 de dezembro de 2004

ADENAUER GOES.
Presidente do FÓRUM.